

ESTAÇÃO DE AVISOS DA GUARDA

CIRCULAR Nº 05 /2019

Guarda 12 de Abril

Pomoideas – Macieiras e Pereiras

Pedrado

As chuvas ocorridas já provocaram a lavagem do tratamento aconselhado na última circular. Atendendo á previsão meteorológica para a próxima semana de ocorrência de chuvas e tendo ainda em consideração a maturação das pseudotecas o estado fenológico o **período de risco de pedrado é muito elevado.**

Dado que a estratégia de luta ao pedrado deverá ser preventiva, tenha em atenção nesta fase a quantidade de chuva ocorrida no local e a persistência do produto e privilegie a alternância de substâncias activas para evitar o fenómeno da Resistência.

Ver quadro de produtos da circular 3/2019.

Oídio da macieira *Podosphaera leucotricha*

Em pomares de macieiras com variedades sensíveis e com histórico da presença da doença em anos anteriores, deve o Senhor fruticultor fazer a estimativa do risco, observando 100 rebentos (2 rebentos ou ramos do ano anterior x 50 plantas). Se na amostragem observar 1 rebento ou ramo atacado, com oídio deve tratar com produto homologado, utilizando um produto que tenha acção também sobre o pedrado.

Fogo Bacteriano

Dada a ocorrência de alguns focos da doença em anos anteriores na região e atendendo às condições climáticas favoráveis verificadas, nomeadamente eventos traumáticos (trovoadas), propiciam condições para o desenvolvimento da bactéria pelo que chamamos atenção dos Senhores fruticultores, para a vigilância dos vossos pomares. Aconselhamos a realização de tratamento com produtos de ação preventiva que combatam esta doença e em simultâneo o pedrado. Ex. Serenade Max

Bichado da fruta - Método de confusão sexual

Trata-se de um meio de luta biotécnico, que permite controlar o bichado da fruta, sem recurso a produtos fitofarmacêuticos, já largamente utilizado na região alguns anos atrás pelos agricultores e com sucesso.

O processo consiste na colocação de difusores, que estão impregnados com o odor sexual da fêmea do bichado. É libertada grande quantidade de feromona da espécie, dificultando posteriormente os machos de localizar as fêmeas, para realizarem os acasalamentos, resultando na redução das posturas e do aparecimento das larvas e frutos bichados. Chamamos a atenção pois estamos em início do voo da 1ª geração da praga, pelo que os Srs. Fruticultores, que optem por este método de controlo **confusão sexual**, devem colocar imediatamente os difusores nos pomares.

Prunoideas *Lepra do Pessegueiro*

As condições climáticas actuais são muito favoráveis, ao desenvolvimento da doença. Atendendo ao inoculo existente ao nível das parcelas, aconselhamos a renovação de tratamento devendo ter em atenção a persistência do produto.

Afideo verde *Mysus persicae*

Já verificamos a presença desta praga em pessegueiros e ameixeiras, pelo que devem os senhores fruticultores efetuar a estimativa do risco nas suas parcelas, observando (2 raminhos x 50 plantas). Se na observação verificar a ocupação pela praga entre 3 a 7%, deve realizar tratamento com produto homologado.

Cerejeiras *moniliose, crivado*

As condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento destas doenças em cerejeiras, Atendendo ao estado fenológico muito sensível **queda de pétalas /início vingamento**, aconselhamos a realização de tratamento com produto homologado.

Vinha *Escoriose (Phomopsis viticola)*

Chamámos a atenção dos Srs Viticultores para a necessidade de intervir no combate desta doença, encontrando-se a vinha fenologicamente receptiva à doença e com condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento do inoculo. **Tenha em atenção as informações da última circular.**

O Responsável da Estação de Avisos da Guarda
Joaquim Almeida

